

# fóruns eja Brasil

## REUNIÃO DOS FÓRUNS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
Alagoas	Mensal	IFAL, UNEAL, UFAL, Sindicato (educadores), Educadores (Estado e Município), Representantes de outras secretarias de educação dos municípios do interior. Ainda falta a participação efetiva dos movimentos sociais (educação popular), Sistema S (ainda falta nomear outros representantes)	Não há um diálogo muito estreitado com o governo estadual, (nunca se encontraram com o governo estadual), mas com a secretaria municipal esse diálogo tem se efetivado com maior frequência. Inclusive a secretaria municipal elegeu 2016 como o ano da EJA, porém sem muito resultado. Quando O departamento de EJA foi extinto, o Fórum Fez audiência na Câmara Municipal de Maceió Alagoas, mas a secretaria de educação	Rearticular os Fóruns de EJA do interior do estado. Tem se preocupado muito com a educação popular, mas não conseguem trazer a prática para a rede. Não existe outros Fóruns no estado. Só o FAEJA , que tem reuniões na capital. Seria fundar outros Fóruns regionais.	Participação na CONFINTEA + 6; Não mencionei mas teve

**REUNIÃO DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
			reconheceu como um erro tirar o DEJA do organograma		
<b>Amazonas</b>	Bimestral	Sindicato dos professores, UEA, SESI, SESC, UEA, UFAM, SEDUC, Secretaria Municipal, Secretaria de Direitos Humanos, Educadores, UNCME, Conselho Estadual e Municipal de Educação, Fórum de Diversidade e Fórum LGBT	A relação do governo é positiva tanto na secretaria municipal e estadual de educação. Na relação com o estado foi conseguida uma nova proposta de EJA para o estado com a perspectiva de oferta de EJA diurno. No atendimento estadual todas as turmas do período noturno foram transformadas em turmas de EJA. Conseguiram reverter o excesso de turmas multiseriadas. Conseguiram incidir na "Lei da Mordaca" e na lei que tenta tirar a discussão de gênero dos municípios.	Fortalecer a participação dos educandos. Fortalecer as ações contra a lei da mordaca. Realizar o encontro municipal e estadual de Educação de Jovens e Adultos. Diálogo com conselho municipal para reavaliar a resolução de EJA. Estão pensando formar Fóruns considerando a territorialidade das calhas dos rios.	Não realizou o encontro estadual de EJA, mas foi feito um diálogo com os municípios via web conferencia. Diálogo com as universidades para a realização de cursos de formação para os professores.

**REUNIÃO DOS FÓRUNS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

<b>Fóruns EJA</b>	<b>Reuniões</b>	<b>Composição</b>	<b>Relação c/ governo</b>	<b>Perspectiva para 2017</b>	<b>ENEJA (realizou / não realizou)</b>
<b>Ceará</b>	Mensal	A frequência é baixa, pois muitos professores e alunos da EJA não conseguem ir para a reunião. Gestores municipais e estaduais que participam. Educadores (municipais) de seis municípios, SESI, SESC, mova brasil, EJA semi presencial estado, sindicato estadual e municipal, técnicos da coordenadoria da diversidade da SEDUC, UFC (professores), UECE (professores), UNILAB (professores)	Praticamente não existe, pois, o Fórum não consegue articular uma ação direta com o governo. A secretaria estadual não reconhece o Fórum EJA como um espaço de representação. O movimento de reestruturação do atendimento na rede estadual desconstruiu a EJA e foi, incoerentemente, auxiliado pela Secretaria Estadual de Diversidade.	Ainda há um esforço para construção de agenda de ações em função do cenário político brasileiro Construir uma lógica de acompanhamento do plano estadual e municipal de educação com a dificuldade de acesso aos municípios, pois são muitos. Projeto de extensão para a formação de professores de EJA que tem encontrado a dificuldade de acessar os professores das escolas.	Discussão do documento da UNESCO sobre alfabetização; Participação na CONFINTEA + 6;
<b>Distrito Federal</b>	Mensal	Educadores em menor quantidade (apoio importante), Educandos, UnB e IFB, Sindicatos (professores e servidores públicos federais), ONGs (populares).	Desde 2012, o GTPA-Fórum EJA/DF é membro (titular/suplente) do Fórum Distrital de Educação, que elaborou e aprovou o Plano Distrital de Educação 2015-2024 (quatro metas 8, 9, 10 e	Tem se afirmado a EJAIT (incluindo Idosos Trabalhadores). Afirmam politicamente apoiados no PNE e PDE, não poder mais existir EJA sem integração à educação profissional. Estabelecimento de uma bandeira de luta para a EJA na	Realizaram XXV Encontro Distrital de EJAIT-Conferência Livre, em 22/11/2016, preparatório à II Conferência Distrital de Educação. Diante das exigências da conjuntura política e

**REUNIÃO DOS FÓRUNS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
			<p>11 para EJA) na I Conferência Distrital de Educação-2014, aprovado pelo Conselho de Educação/DF e pela Câmara Legislativa do DF, sacionado pelo Governador 14/07/2015 com 41 vetos, em seguida, derrubados pela CLDF. Em 26/11/2016, foi realizada a II Conferência Distrital de Educação que aprovou a adequação da Lei de Gestão democrática e quatro PLs sobre: Sistema Distrital de Educação (superação da gestão por Programas), Responsabilidade Educacional, Política de Descentralização de Administração Financeira(PDAF),</p>	<p>forma integrada à Educação Profissional. Luta política é de cumprimento das quatro Metas do PDE (8, 9, 10, 11) e aprovação dos Projetos de lei (PLs), realizando um trabalho de base (educadores e educandos) da EJAIT. Fazer de fato que a universidade(UnB) e instituto federal estabeleçam uma pauta de pesquisa sobre a EJAIT na forma integrada à Educação Profissional.</p>	<p>dificuldades de apoio logístico, o EREJA-CO foi adiado para 2017.</p>

**REUNIÃO DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
			<p>CAQi e CAQ e protocolou para o Secretário de Educação em 15/12/2016. O Currículo em movimento e as Diretrizes Operacionais de EJA para 2014-2017 aprovados pelo Conselho de Educação do DF estão sendo objeto de pressão pelo seu cumprimento. Embora o DF tenha sido declarado Território Livre do Analfabetismo em 2013 a continuidade do DF Alfabetizado se faz necessário para 60.000 pessoas.</p>		
<p align="center"><b>Goiás</b></p>	<p align="center">Mensal</p>	<p>Educandos, Educadores (Mun. / Est), Gestores das Secretarias Municipal e Estadual de Educação, Universidades (professores) da UFG e</p>	<p>O Fórum tem matido contato com a as secretarias municipais e estaduais da região metropolitana e de cidades do entorno do</p>	<p>Rearticulação e fortalecimento dos Fóruns Regionais do interior do estado de Goiás; Contato com as novas gestões das secretarias municipais de educação; Tem estabelecido</p>	<p>Participação efetiva nos processos de formulação do plano municipal de educação; Parceria para o oferecimento de curso</p>

**REUNIÃO DOS FÓRUNS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
		PUC-GO, IFG, IFGO, Conselho Municipal de Educação, UNDIME, Sindicato de Professores	DF. Avaliam que ocorreram avanços em alguns municípios. Dificuldade de diálogo com o Governo Estadual.	diálogos com outros movimentos, conseguiram pautar a oferta do ensino de EJA nas universidades, também tem fortalecido a relação com o movimento Escola sem Mordada. É necessário rearticular os Fóruns regionais, que já foram mais ativos, inclusive conversando com gestores municipais. Incerteza quanto ao diálogo com os municípios.	de formação para educadores e gestores de EJA (Rede Municipal de Educação - Goiânia); Envolvimento com a construção da política de formação de professores da UFG;
Minas Gerais	Bimestral (intercala uma estadual com uma regional)	MST, Ocupações Urbanas, educadores (Est./Mun./Populares); Gestor Público (Est./Mun.), Universidade (Doc./Disc.); Levante da Juventude; Sindicato Estadual; RECID; Fórum das Juventudes; EJA Prisional (APAC). Há um diálogo com o Sistema S, mas não deslançou ainda.	Tanto o governo municipal quanto estadual fazem parte do Fórum mineiro. Com o governo atual (Fernando Pimentel) há muitas conversas sem a materialização de ações que advem dessas conversas. Com a próxima administração da Capital, as conversas serão iniciadas efetivamente em	Em algumas regionais houve mudança das prefeituras e será entregue novamente as pautas da EJA. Em relação a BH há uma expectativa maior, pois o vice prefeito e a secretária vindoura parecem ser abertos à pauta de EJA. Já foram 11 regionais. Atualmente são 7, sendo que somente 4 estão funcionando plenamente e os outros 3 precariamente. Dois destes tem participado das reuniões do Metropolitano.	Exigência de implantação de políticas públicas. Conseguiu barrar o fechamento de turmas em alguns municípios. Formação de grupos de estudo via universidade (FE/UFMG) e projeto de extensão (Grupo de Estudos de Educação Popular na EJA). Há uma proposta

**REUNIÃO DOS FÓRUNS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
			janeiro, embora os contatos iniciais já tenham sido feitos.	Fizeram encontros/palestras/seminários durante todo o ano com temáticas gerais, mas sempre articuladas à EJA. Foram: Escola Sem Partido, PEC 55, Resistência ao Golpe, Gênero na Escola, Jovens Negros Presentes na EJA, Direitos Humanos.	elaborada para a realização de um encontro estadual (criação de cursos para a universidades) será levado para esse encontro. Há dois problemas que o Fórum vivenciou: a) um curso para professores do estado (com verba do MEC) - o convite para o curso foram barrados pelas superintendência da secretaria estadual de educação; b) por equanto, somente conversas com o Governo Estadual, nada de concreto; c)
<b>Paraná</b>	Mensal	Secretarias IESs, UNCME, UNDIME, Educadores da Rede Estadual e Municipal, Movimentos Sociais	Relação conflitante, pois não há interesse do governo com o oferecimento de EJA e o prefeito eleito tem uma parceria muito forte	Fortalecer os Fóruns Regionais (no interior) , principalmente em seis municípios mais articulados;	Realização do Encontro Estadual de EJA

**REUNIÃO DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
			com o governador. Em 2016 houve muitos fechamentos de turmas de EJA justificado pela crise econômica do país.		
<b>Rio de Janeiro</b>	Mensal	Colegiado ampliado (aberto) que se reúne mensalmente com temática. A secretaria executiva está na responsabilidade do LIEJA da UFRJ. O Fórum se constitui dentro da Universidade com uma perspectiva formativa (com temática). Educadores, educandos (não conseguem participar), Sistema S, gestores (municípios), Universidade (UFRJ/UERJ), professoras do sistema prisional.	Há um momento muito delicado. As finanças do estado do Rio de Janeiro estão numa situação muito difícil com uma política forte de fechamento de turmas na rede estadual e, atualmente, na rede municipal também. Há mudança de gestão no município do Rio de Janeiro. A solução financeira para o estado é fechar as turmas de Educação de Jovens e Adultos. Há políticas de reestruturação municipal similar à estadual de São Paulo, com criação de escolas	Alteração na rotina das reuniões para articular com os educandos - reunir-se em outros municípios e horários; Envio de demanda potencial de EJA para os gestores dos 96 municípios do Rio de Janeiro (carta padrão para todos os municípios) - alguns municípios responderam. Não foi estreitado os laços com os movimentos sociais; Protocolar no ministério público denúncias sobre o fechamento de escola de EJA e a ideia é que essa denúncia seja protocolada por muitas pessoas - « protocolo ». Incidência no plano estadual e municipal de educação.	Realização do encontro estadual (20 anos de Fórum de EJA)



**REUNIÃO DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
			fragmentadas pelo atendimento por etapas (anos iniciais do EF, anos finais do EF e ensino médio) chamadas de “ginásio carioca” e “primário carioca”.		
<b>Rio Grande do Sul</b>	Mensal	IFRS, Gestores dos Municípios, Universidade Federal de Caxias de Sul,	Com os governos municipais a relação é mais estreita, porém, com o estado a discussão é mais difícil, quase não há.	Perspectiva positiva para a realização do EREJA que será sediado no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Busca de autonomia financeira, defendem a criação de um caixa nacional para financiar principalmente nossos encontros.	Criação de duas regionais (metropolitana e sul estado) com base nos ENJAS e CONFINTEA a partir das delegações que foram a esses encontros. Haverá um encontro da metade sul. O portal foi reativado com a UNIPAMPA colocando as últimas atas das reuniões, informes dos encontros e reuniões. A comunicação melhorou bastante com a criação de um e-mail com mais de 500 contatos ligadas

**REUNIÃO DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
					<p>à Educação de Jovens e Adultos, inclusive aproveitando a relação com os participantes da CONFINTEA Brasil +6. Os municípios que não tinham contato com o Fórum de EJA estão se aproximando das discussões. Os institutos federais configuram o maior avanço do FÓRUM RS.</p>
<p align="center"><b>Santa Catarina</b></p>	<p align="center">Bimestral</p>	<p>Universidade, Educadores e Gestores Estaduais, Coordenadores da EJA do município, IFSC, Movimento Social (Escola Sindical da CUT), Representantes de Movimentos Sociais participam, porém, como educadores, sem estarem representando seus movimentos.</p>	<p>Há participações de membros do governo sem ter enfrentamentos duros, sem grandes acessos aos secretários. Há uma participação no Fórum Estadual de Educação. Realizaram debate com os candidatos à prefeitura de Florianópolis com grande participação de estudantes, o único candidato que não</p>	<p>Promover a participação efetiva de movimentos sociais organizado e de educandos da EJA. Várias prefeituras mudaram de governo e há um cenário difícil. O FEJA SC nasceu institucional, tem estatuto e CNPJ.</p>	<p align="center">---</p>

**REUNIÃO DOS FÓRUNS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

<b>Fóruns EJA</b>	<b>Reuniões</b>	<b>Composição</b>	<b>Relação c/ governo</b>	<b>Perspectiva para 2017</b>	<b>ENEJA (realizou / não realizou)</b>
			participou foi o que foi eleito.		
<b>São Paulo</b>	Mensal	Educadores; Educandos; Instituto Paulo Freire, Universidades (USP, UNIFESP, UFSCAR, UNICAMP, UNESP), Gestor Municipal, Campanha pela Educação, Ação Educativa Instituto Federal de São Paulo, FUNAP, MOVA.	Cadeira no Fórum Estadual de Educação que auxiliou a incidência no Plano estadual de Educação no qual foram mantidos o diagnóstico elaborado pelo FEJA e as pautas para EJA, apesar do PEE ter sofrido com a desconfiguração realizada pela Secretaria Estadual de Educação. Os governos municipais estão em transição. A relação com o governo municipal de São Paulo não foi tão aberta quanto se esperava. Com governos de outros municípios a incidência do diálogo foi maior.	Não tem nenhuma grande expectativa, priorizará a articulação com a base (educandos e educadores) e expansão do Fórum para o interior do estado de São Paulo na perspectiva de efetivar uma construção coletiva com educandos e educadores. A comunicação é uma questão a ser vencida pelo movimento nacional dos Fóruns EJA. Ainda não temos uma linguagem que atinja educandos e educadores. Uma estratégia para superar isso será acertar a comunicação no sentido de pensar outras formas de escrever (pelo viés da arte - música, vídeo, teatro). Pensar em outros formatos de ferramenta de luta (rápido e eficiente). Fortalecer a comunicação direta com as escolas.	Educação nas prisões - foi aberta uma sala para mulheres. Incidência no plano estadual de educação de São Paulo. Realizou Encontro Estadual na Universidade Federal de São Carlos.
<b>Tocantins</b>	Mensal	IFTO, Conselho Estadual	Atualmente a relação é	As ações ainda estão em	Realizou um encontro

**REUNIÃO DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Informes da Situação dos Fóruns frente aos Governos Locais**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)**

Fóruns EJA	Reuniões	Composição	Relação c/ governo	Perspectiva para 2017	ENEJA (realizou / não realizou)
		de Educação, UMA, UNCME. O encontro estadual aconteceu o mês passado, depois de quatro anos sem acontecer/ participação de educandos / Instalação de web conferência para atingir os municípios do interior.	muito positiva. Tem assento no Fórum Estadual de Educação. Houve uma reunião com a secretária de educação para apresentar a pauta do Fórum de EJA em que foi tratada a fragmentação da EJA dentro do contexto da secretaria estadual de educação. A coordenadora avalia que são ouvidos e vistos, isso não significa que estão sendo atendidos em todas as pautas.	processo de construção. Pretendem promover mais formações, em conformidade com os planos de educação, para aprofundar temas que não estão sendo aprofundados nas reuniões mensais.	estadual em 18 nov. 2016, depois de quatro anos sem ocorrer.

**REUNIÃO DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Análise da Conjuntura Nacional**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO VESPERTINO)**

No geral, os companheiros presentes na reunião, analisaram que o contexto político brasileiro é difícil e a EJA potencialmente está no alvo dos processos de marginalização e/ou cortes em sua oferta, pois se entende que a PEC 241/55, MP Ensino Médio e os ataques que

Constituição Brasileira vem sofrendo acarretarão em reflexos negativos para a oferta da Educação de Jovens e Adultos. Não é possível enfrentar a pauta nacional sozinhos, é necessário somar com outros movimentos. A identidade dos Fóruns como movimento social também foi colocada em questão: Em que e por quais aspectos nos configuramos em movimento social? Dentre as perspectivas colocadas por muitos Fóruns, foi mencionada a articulação com os movimentos sociais no sentido de trazê-los para dentro dos Fóruns de EJA, e nesse aspecto foi questionado: Não somos um movimento social? Que articulação é essa que estamos pautando já que estamos a articular com movimentos, não somos um movimento? É movimento social sempre que se junta homens ou mulheres com uma pauta comum ou é movimento social se perpassa uma pauta de conquista para os trabalhadores? Quem integra este coletivo não faz diferença para categoriza-lo como movimento social? Foi constatado que em geral temos pouca participação de educadores e educandos e que precisamos cada vez mais encontrar uma forma de mobiliza-los.

Se entendermos que somos um movimento social, compreende-se que nossa energia é pouca, somos poucos, mas é uma energia qualificada. Precisamos construir uma opção nossa, no sentido de deixarmos claro com qual e a favor de qual classe social queremos trabalhar. O principal é analisar com quem nós estamos, pra isso é preciso pensar em economia de energia, para que possamos focar a luta. Vamos gastar nossas energias para ficar remendando governos que não pautam a classe trabalhadora? Estamos diante de um projeto de governo golpista, entreguista que não tem nada a ver com os trabalhadores e sim com os banqueiros e o sistema financeiro. Qual é o nosso projeto? Precisamos aprofundar nas pautas do nosso projeto de Brasil e isso abarca a EJA e suas questões, pois tratamos com trabalhadores e trabalhadoras que estudam. O que os Fóruns de EJA querem enquanto projeto para o Brasil e projeto formativo para a classe trabalhadora? O que faremos em relação ao poder executivo (federal, estaduais, municipais e distrital)? O que faremos no chão do território? Quem são nossos parceiros? Não conseguimos debater as questões relativas à diversidade. Ainda relacionado a essa questão, o financiamento de nossas ações foi levantado e a demanda de pensarmos em táticas de autofinanciamento foi levantada, pois o cenário político brasileiro não está favorável para o financiamento de nossas ações pelas instâncias governamentais, a exemplo, realização dos ENEJA, EREJAS, SNF.

Uma dificuldade levantada na discussão se relacionou aos mecanismos que temos lançado mão para fazermos a comunicação de nossas ações na relação com as pautas de EJA. Precisamos verificar nossos tempos de resposta para situações que exigem respostas rápidas, pois as deliberações coletivas que aguardam as respostas afirmativas de todos os Fóruns, ou de sua maioria, tem deixado os FEJA a margem das soluções. É possível que pautas mais simples (enxutas) possam possibilitar uma luta unificada.

Entendeu-se que a comunicação é crucial e temos que utilizar os portais de maneira mais arrojada, pois eles têm que ser o espaço da coletividade para o fortalecimento das táticas de luta pela educação de jovens e adultos. É preciso fortalecer o Portal como instrumento de luta com menos propaganda e informação individual e mais informação do que foi feito no/pelo coletivo. Avaliou-se que a produção dos vídeos para divulgar a EJA foi uma das melhores coisas feitas por nós nos últimos tempos e que devemos expandir a prática.

### **Encaminhamentos:**

### **Defesa da EJA:**

- Alinhamento a outros movimentos sociais nacionais, ampliando a luta pela EJA: nenhum retrocesso;
- Diálogos mais fortes com UNDIME/CONSED (Fator de ponderação);
- Construir uma semana nacional da EJA (redes sociais, grandes mídias, ruas, instituições (assembleia legislativo, câmara de vereadores, conselhos, promotorias) – 15 a 20/05 (slogan “**Nenhum direito a menos - A EJA É UM DIREITO**”). Agenda de atividades para cada Fórum definir as atividades de maneira que dia 19/05 será feito uma marcha pela EJA às 18h em cada localidade;
- Fortalecer o Fórum Nacional/Estadual/Municipal de Educação (CONAE – 2018) – Aprofundar a discussão de diversidade e mundo do trabalho e como isso se articula num contexto de EJA;
- Acompanhar os indicadores das metas dos planos; Comunicação: criar uma marca (buscar auxílio do LAbTIME-UFGO); Atuar fortalecendo os territórios (municipalizar);
- Participar da construção do PPA dos municípios para fortalecer as metas presentes nos PEE e PME, criando uma relação entre as metas dos Planos de Educação com a elaboração do PPA.

### **Fortalecimento dos Fóruns de EJA:**

- Autofinanciamento (camiseta nacional / cotas / onde guardar os recursos?); - criar um fundo nacional, consolidando a independência dos governos, fundo que poderá ser utilizado principalmente para construção dos nossos encontros e incidências políticas;
- Criar/fornecer uma marca nacional dos Fóruns , uma palavra de ordem; ampliar “trabalho de base”, aproximação mais intensiva com educandos e educadores, além de outros movimentos sociais;
- Redefinir (procedimentos metodológicos) de decisões nacionais;
- Pensar em abordar a questão da EJA como um direito (“**Nenhum direito a menos - A EJA É UM DIREITO**”);
- Faremos contato com designers para buscar proposta de logo para o coletivo dos Fóruns de EJA do Brasil pautada neste slogan;
- Comunicação (linguagem) – ampliar/mudar procedimentos metodológicos (arte/teatro (do oprimido)/redes sócias/vídeos). Expansão dos Fóruns (fazer conhecer a EJA);
- Reuniões online com a ferramenta Hangouts do Google e fazer testes ainda em janeiro;
- Comunicação pelo whatsapp deve ser objetiva, evitar parabéns e outros que não estejam ligados às nossas ações como representantes dos Fóruns . O Grupo de WhatsApp será usado SOMENTE para deliberações rápidas, comunicação de mensagens publicadas no grupo de e-mails e publicações relativas à nossa articulação como coordenadores representantes dos Fóruns de EJA do Brasil;
- Vamos continuar a montar o grupo de e-mails somente com os atuais representantes dos Fóruns que é o "coletivosdosforunsdeeja" e concentrar nossa comunicação mais densa, com arquivos e longos textos SOMENTE por ele;
- Fortalecimento/ampliar as bases dos Fóruns (estudantes e outros movimentos sociais);
- Aprofundar discussão e luta pela meta 10 (Isso será uma pauta dos encontros EREJAS, ENEJAS).

**REUNIÃO DOS FÓRUNS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**Pauta: Nosso posicionamento quanto à pauta da EJA e o governo federal**  
**Brasília, 12 de dezembro de 2016 (PERÍODO VESPERTINO)**

Realizar uma aproximação dos Fóruns de EJA com o Fórum da Educação Profissional para que se fortaleça a discussão e implementação da EJA integrada à Educação profissional, pois na atual conjuntura política há um processo de desmonte dos IFs e a educação profissional como um todo.

O Fórum Catarinense relatou que aconteceu na última semana o encontro de EJA no IFSC no sentido que o PROEJA ganhe mais perspectiva no sentido da concepção discutida pelos Fóruns e cumprir a meta 10.

O Fórum Mineiro travou essa discussão entre os seus membros e isso gerou discordâncias em relação à possível relação a ser estabelecida com o atual governo, sendo lida pela representante a decisão tomada pelo Fórum Mineiro (Negociar não, mas exigir o cumprimento das pautas 8, 9 e 10 do plano nacional de educação, das pautas aprovadas por nosso último Eneja e denunciar o golpe e a violência contra a democracia). Segue na íntegra: “Avaliamos que quando fomos perguntados por educandos sobre qual é a posição do governo golpista sobre a pauta do Eneja e do PNE nossa resposta não deverá ser que não exigimos posicionamento do mesmo e que diante disso, só podemos informar o que tivermos convicção e não o que ouvirmos e tivermos como provar, mobilizando, inclusive os educandos para a luta por seus direitos mais uma vez negados.

O Fórum Mineiro de EJA defende posicionamento de que devemos apresentar as pautas da EJA para a SECADI **se eles nos chamarem**.

Avaliamos que o papel do movimento dos Fóruns é apresentar as pautas construídas em nossos ENEJAs sempre. E que o papel deste governo golpista será negar, pois é da sua natureza.

**Negociar não.** E não entendemos que esta proposta tenha sido colocada aqui por nenhum dos Fóruns que compõem este coletivo.

**Exigir o cumprimento do PNE, metas 8, 9 e 10 e nossa pauta específica** aprovada no último ENEJA.

Juntamente com outros movimentos nacionais, **avaliamos que devemos continuar denunciando publicamente o golpe que sofremos e a violência contra nossa democracia, expressa, em especial, contra o povo trabalhador de nosso país.**

Avaliamos que devemos continuar não reconhecendo a legitimidade desse governo que assumiu a execução de um programa que foi derrotado nas últimas eleições presidenciais.

Avaliamos que este é o posicionamento coerente com as deliberações de nossos ENEJAs de lutar pela democracia, pela participação popular, pela EJA na perspectiva da educação popular.

Não nos negamos a exigir o cumprimento da legislação que, mesmo tímida, já foi conquistada e a lutar por aprofundamentos e avanços.

Avaliamos que **estar firme na luta não deve ser confundido com ingenuidade, mas com perseverança e firmeza.**

**Nosso posicionamento é que ficamos e lutamos sem temer e que nossa permanência e nossa luta evidenciem ao mundo nossa exigência por nenhum direito a menos!**

Defendemos um projeto de educação com o objetivo de efetivar a educação libertadora a que os trabalhadores e as trabalhadoras que não puderam estudar quando eram crianças e adolescentes tem direito. E ela nos ensina que **somos contrários a qualquer ação que signifique retrocesso para as conquistas do povo brasileiro. Queremos a EJA como política pública de estado e é por isso que vamos continuar apresentando as pautas, exigindo o seu cumprimento, denunciando a negação de direitos e reivindicando democracia.**”

O Fórum do Rio de Janeiro a esse respeito trouxe o posicionamento de que os Fóruns de EJA estabeleçam uma pauta de negociação a partir dos princípios do Fórum EJA, mas sem o financiamento do governo golpista, pois não será esse governo que entenderá nossa pauta.

O Fórum RS ponderou que devemos olhar para os três poderes, pois nem todos são fruto do golpe. Deve haver possibilidade de dialogar com os poderes legítimos. Pensam que também é necessário fortalecer a interlocução com outras entidades, para isso tem procurado fortalecer o diálogo com entidades que estavam presentes na Confinte Brasil.

O Fórum SP se posicionou com a compreensão de que devemos permanecer nos espaços de interlocução para obter informações, até mesmo porque esses espaços não foram construídos nesse governo e existem para participação e efetivação da gestão democrática, garantidos na constituição. São espaços de informação e incidência. Quanto a CNAEJA entendem que é um canal para obter informação que possibilita o acompanhamento e controle da gestão pública. Argumentam que é preciso manter os espaços da sociedade civil, não como legitimadores do golpe, mas como fonte de informação sobre os rumos das políticas para a EJA. Nesses espaços é possível evidenciar, quando necessário, a oposição à políticas de desmonte da EJA;

O Fórum SC é contrário a entrega de pauta da EJA para a CNAEJA, uma vez que esse órgão é de assessoramento do governo. Portanto, o Fórum é contrário a participação do Fórum na CNAEJA. Não querem assessorar governo ilegítimo e consideram gasto de energia colaborar com a Comissão. Entendem que o Fórum Nacional de Educação se constitui um lugar legítimo para apresentação da pauta da EJA, bem como, nas câmaras municipais e prefeituras eleitas legitimamente.

O Fórum do Paraná apoia a apresentação de nossas pautas ao governo federal e a exigência de seu cumprimento.

O Fórum Alagoano é favorável à presença do Fórum no diálogo com o governo golpista, mas adotando uma postura de resistência e com muito cuidado, pois está evidente que este governo não respeita nem os direitos dos trabalhadores nem a Constituição.

O Fórum Amazonas entende o Fórum EJA deve permanecer para obter informações e travarmos uma resistência quanto às medidas a serem tomadas ao que concerne à EJA.

O Fórum Tocantins é favorável a que nenhum espaço de EJA seja abandonado para que seja registrada a resistência e oposição a qualquer medida que venha a ser tomada em relação à EJA. É necessário utilizar o espaço para atuação crítica.

O Fórum DF é contra, pois nossa energia é pouca e temos que inserir nossa energia em outros espaços em que haverá empenho políticos mais efetivos. Tem convicção sobre a não continuidade da CNAEJA nesse governo e a não participação do FEJA nela.

### **Encaminhamento:**

- Faremos a eleição de outro(a) companheiro(a) para ficar de suplente do companheiro Miguel (AP) que passa a ser o titular de nossa representação na Cnaeja. Este processo será realizado no início de janeiro pelo grupo de whatsapp e deverá estar definido até o final do mês.



## REUNIÃO DOS FÓRUMS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Pauta: Encontros ENEJAS, EREJAS, FORMAÇÃO

Brasília, 13 de dezembro de 2016 (PERÍODO MATUTINO)

- **EREJA SUL** - 19 e 20 de maio/2017 será realizado no IFRS (Campus Porto Alegre) e o alojamento será o CPER (Sindicato) com a previsão de serem 40 vagas por estado da região sul.
- **EREJA SUDESTE** - fazer um EREJA constituído por 10 pessoas de cada Estado por conta da mobilidade e agilidade. Essa redução ainda é uma possibilidade a ser discutida entre os estados da região. A proposta de data é ser abril/2017. O evento deverá ser realizado em São Paulo, na Escola Nacional Florestan Fernandes. Proposta de convidar o Thiago (representante do MST na CNAEJA) para participar. Os Fóruns RJ e Mineiro consultaram os companheiros virtualmente e concordaram com a proposta de número de participantes, de mês de realização. O Fórum Mineiro solicitou que seja no início do mês de maio.
- **EREJA CENTRO OESTE** - a princípio era para ser em novembro/2016, mas o contexto político interferiu nessa agenda. Face a isso, a região avaliou que o será adiado para março/2017, a região assumiria junto com o DF as despesas do evento. A proposta é realizar com 30 pessoas por delegação (estado) com a perspectiva de intensificar a participação de educandos e educadores. O EREJA Centro Oeste terá como objetivos mapear a atuação dos Fóruns na região (composição social, base social e ações políticas) e trabalhar a pergunta geradora : o que estão fazendo os Fóruns , principalmente no aspecto político?
- **EREJA NORTE** - A proposta é de ser realizado em maio/2017 em Roraima (Boa Vista) com a perspectiva de quantitativo de 10 pessoas por delegação.
- **EREJA NORDESTE** - há um indicativo de Sergipe sediar o EREJA da região, mas nada certo ainda.

**ENCAMINHAMENTO** - Os Fóruns até 10/03 deverão informar no coletivo o planejamento para a realização dos EREJAS com o intuito de articular as ações e manter a troca de informações.

## ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos (2017)

20 anos de modalidade na LDB: e na prática em contexto de governo golpista?

**Eixo A:** A EJA como direito<sup>1</sup> / **Eixo B:** Currículo e as especificidades dos sujeitos na forma de ofertar / **Eixo C:** Os Fóruns e seu papel na garantia do direito a EJA

- O Fórum Santa Catarina sugeriu que o formato metodológico com documento base e com discussão desse documento nos EREJAS. A proposta é fazer grupos temáticos sobre esse documento com a possibilidade de haver plenárias temáticas sem a necessidade de haver uma plenária final. O documento seria dividido em três temas: **A EJA como direito, Currículo e as especificidades dos sujeitos na forma da oferta, Os Fóruns e seu papel na garantia do direito a EJA**, que tenham relação com o tema geral. O ENEJA deveria ser o ponto de encontro do processo de discussão realizado nos EREJAS. Os delegados, de acordo com essa proposta, terão que ter trabalhado no documento base. A proposta é construir um documento nacional para ser discutido antes do ENEJA. Há um desafio quanto à metodologia a ser empregada no ENEJA no sentido de conduzir as discussões das especificidades da EJA nos ENEJAS. Apresentou a demanda de pensarmos no coletivo uma metodologia de trabalho que retirasse o formato de palestras que tem sido realizadas no ENEJA. O evento tem que ser uma reunião de trabalho!
- O Fórum Mineiro discutiu que nós não temos encaminhado as definições das reuniões dos ENEJAS. Os critérios para a escolha dos delegados e a participação nas discussões do “documento base”, tudo isso já foi deliberado nos Enejas. A representante levantou com os companheiros de Pernambuco o que já se tem de estruturado para a realização do ENEJA, pois ainda não determinaram em qual cidade do estado será (Recife ou Petrolina). Não há consenso quanto à cidade. Os companheiros do estado de Pernambuco não estão muito articulados e a dificuldade passa por aspectos de concepção e comunicação. Analise e José não tem conseguido falar com Cintia para definir estas questões. Analise avalia que Cintia deve estar com algum problema, pois sempre dá retorno. O Fórum Mineiro reforça que não cumprimos o que deliberamos em ENEJAS / Vamos continuar considerando que as especificidades devem ser discutidas nos encontros e não apenas levantá-las. Propõe que as especificidades não fiquem diluídas nos temas e sim que sejam incorporadas e eles. Exemplifica que é discutir **como as juventudes presentes na EJA, os jovens negros presentes na EJA, as pessoas com deficiência presentes na EJA, as pessoas LGBT presentes na EJA são consideradas ao discutirmos A EJA como direito, Currículo e as especificidades dos sujeitos na forma de ofertar, Os Fóruns e seu papel na garantia do direito a EJA, ou se estamos falando disso tudo no abstrato**, pois estamos tratando da EJA como direito destes sujeitos específicos e não de qualquer sujeito.
- O Fórum DF propôs que seja repensada a data e o local sugeriu que não seja realizado antes de novembro de 2017. Ponderou que 80

---

<sup>1</sup> (materialização desse direito considerando os diferentes sujeitos e suas pautas na relação com a prática social)

milhões de brasileiros sem educação básica é uma informação da realidade que precisa ser traduzida nos territórios de cada Fórum de EJA, no sentido de fazer um diagnóstico estrutural da EJA, inclusive considerando os diagnósticos elaborados para na construção dos Planos Estaduais e Distrital de Educação. Poderíamos ter um documento que retratasse as propostas para as temáticas encaminhadas dos encontros nacionais.

- O Fórum SP sugeriu, complementando a proposta do DF, colocar nos portais os diagnósticos de EJA para a realização dos Planos Estaduais de Educação para auxiliar a elaboração do documento base para o ENEJA. Sobre a parte estrutural e operacional do ENEJA, seria interessante estabelecer um lugar fixo para a realização do encontro, pois isso poderia possibilitar que o foco ficasse apenas nas questões em pauta e não nos problemas de infraestrutura, além de possibilitar um custo menor para realização do encontro. Propôs questionar os educandos e os educadores sobre quais são as maiores questões/entraves/dúvidas sobre a EJA para que seja estabelecida uma pauta para o ENEJA que saia da escola da EJA, buscando assim, uma amplitude e pertinência maiores no levantamento desses temas/questões, partindo da base a base. Essa forma de construir o encontro poderia trazer para o debate mais educandos e educadores, possibilitaria o diálogo direto da EJA em seus territórios, seria a realização da proposta de mais diálogo com os sujeitos da EJA. Poderíamos até utilizar uma eficiente ferramenta de consulta chamada POP.
- O Fórum RS reforça a ideia de que os ENEJAS levantam muitas propostas, mas observa que a materialização delas é uma fragilidade dos Fóruns . O Fórum propõe que os doze GTs sejam distribuídos nos três temas propostos pelo Fórum SC.
- O Fórum RJ reforçou a proposta do Fórum SP de se ter um lugar fixo para a realização dos ENEJAS, sugerindo que seja na Escola Florestan Fernandes. Reforçou a ideia de pegar os dados gerais de demanda da EJA e contextualiza-los no nosso cotidiano. Também informa que vão mobilizar dados disponíveis e que integrantes do Forum Rio estão fazendo o tratamento desses dados.
- Fórum GO - os relatórios dos EREJAS/ENEJAS têm que conter uma pauta política clara e bem definida face ao contexto político brasileiro que vivemos.

## ENCAMINHAMENTOS

- EREJAS serão até junho e só então se pense o ENEJA;
- Suspender a responsabilidade de Pernambuco na organização do evento, até julho para que o FEJA PE decida se tem condições ou não de realizar o encontro e para que o coletivo avalie se lá é mesmo o local mais adequado diante de um auto financiamento e de condições políticas até julho ;

- Devemos considerar os seguintes prazos: até o final de fevereiro para elaboração do documento e até o final de julho para estruturar o documento do ENEJA ;
- Documento orientador dos EREJAS deve ter no máximo 15 páginas, cinco páginas para cada tema. Não conterá propostas. Cada um dos três temas deve problematizar acerca de sua realidade, além de ter um breve diagnóstico e uma análise geral.
- ENEJA - Eixos de discussão para serem trabalhados em relação com o tema geral do encontro:
  - a) A EJA como direito (materialização desse direito considerando os diferentes sujeitos e suas pautas na relação com a prática social);**
  - b) Currículo e as especificidades dos sujeitos na forma de ofertar;**
  - c) Os Fóruns e seu papel na garantia do direito a EJA.**

A coordenação da construção do documento norteador será realizada através de articuladores que compõe a Coordenação Regional corroborada por outros companheiros dos Fóruns . Os membros dos Fóruns que quiserem colaborar na construção do documento base, deverão ter seus nomes ou sugestões encaminhados pelo representante estadual aos coordenadores dos eixos.

- Os coordenadores desta construção serão as Coordenações Regionais, a saber:
  - a) A EJA como direito (materialização desse direito considerando os diferentes sujeitos e suas pautas na relação com a prática social). Coordenação: Márcia GO e Alexandre RS - Fórum Mineiro (Cristiana, Rosely, Ramuth);**
  - b) Currículo e as especificidades dos sujeitos na forma da oferta. Coordenação: Vinicius SP, Rone GO, Alessandra RJ - Fórum Mineiro (Danielle, Mônica e Olavo);**
  - c) Os Fóruns e seu papel na garantia do direito a EJA. Coordenação: Nilton AM - Fórum Mineiro (Sônia, Regina, João Carlos).**

### **Seminário Nacional sobre Formação de Professores**

- O seminário era para ter sido realizado em 2016. O projeto de sua realização foi encaminhado à SECADI após a CONFINTEA Brasil +6 e não foi obtida resposta nenhuma o que faz acreditar que não temos financiamento para a realização do Seminário. Face ao

contexto político tudo indica que será autofinanciado. A participação seria com 10 pessoas por Fórum (270 pessoas). Deverá ser realizado em Manaus, entre agosto e setembro/2017.

- O Fórum SC propôs e foi aprovado realizar o Seminário no início de 2018, em função das condições materiais e também se atentar às origens dos objetivos de sua criação ;

## **ENCAMINHAMENTOS**

- **Adiar o seminário para o primeiro semestre de 2018 sem agendar data específica, em virtude da Conae-2018.**

Brasil, 05 de janeiro de 2017.

Relatório elaborado com contribuições de Vinícius SP, Alexandre RS, Rones GO, Analise MG, Maria Luíza DF, Lourdinha AL e Alessandra RJ.